

**A FONÉTICA E A FONOLOGIA NA EDUCAÇÃO  
BILÍNGÜE, GUARANI E PORTUGUÊS, NAS ESCOLAS  
INDÍGENAS KAIOWÁ/GUARANI DA RESERVA DE  
CAARAPÓ, REGIÃO DA GRANDE DOURADOS/MS**

Renata Palóopoli Pícoli\*

O presente estudo visa à descrição e à compreensão do fonema<sup>1</sup> representado pelos grafemas<sup>2</sup> V, W na Língua Guarani, tendo em vista entender o porquê do uso destes grafemas na escrita Guarani, na região da grande Dourados, uma vez que ambos representam o mesmo fonema.

Tomando como exemplo a palavra Kaiowá<sup>3</sup>, cuja grafia foi convencionalizada pelo SIL e a variante Kaiová<sup>4</sup>, grafia esta convencionalizada pelo povo Guarani da região da grande Dourados, tem-se a representação do mesmo fonema pelos diferentes grafemas V, W.

---

\* Acadêmica do 3º Semestre de Fonoaudiologia, bolsista de Iniciação Científica do CNPq/UCDB do Programa Kaiowá/Guarani.

<sup>1</sup> Fonemas são unidades do nível lingüístico inferior (unidades da segunda articulação) que não possuem outra função além de poder ser combinadas para formar as unidades do nível lingüístico que lhes é imediatamente superior “morfemas” (LOPES, 1995 : 49).

<sup>2</sup> Grafemas é a união de letras que representa o som. O grafema representa o som fonêmico, mas não é igual a este (ISSLER, 1997 : 50).

<sup>3</sup> A grafia “kaiowá” é uma convenção do Summer Institute of Linguistics, hoje Sociedade Internacional de Lingüística.

<sup>4</sup> A grafia “kaiová” é uma convenção contemplada pelos índios da grande Dourados-MS.

O fonema em questão será descrito e interpretado, quanto à sua natureza fisiológica e física de acordo com os quatro critérios da base articulatória, estes critérios são estudado por (LOPES, 1995) explicando-os da seguinte forma:

*“O modo de articulação, quando chega à boca, a corrente de ar que provém dos pulmões pode ser totalmente bloqueada, ou comprimida de vários modos sendo parcialmente bloqueada, resultam daí os seguintes modos de articulação: fonemas oclusivos, constrictivos, líquidos e vibrantes. Por ponto de articulação entende-se a região da cavidade bucal onde se produz o contato dos articuladores. São articuladores os órgãos articuladores que obstruem total ou parcialmente a corrente expiratória como os labiodentais e bilabiais. O papel das cordas vocais vibração ou não das mesmas resultando respectivamente fonemas sonoros e surdos. O papel das cavidades bucal e nasal resultam de parte da corrente de ar para as fossas nasais, que atuam conjuntamente com a boca, como caixa de ressonância”.*

Tendo em vista os estudos relevantes a respeito do fonema representado pelo grafema V, GUASCH (1956 : 20) faz uma abordagem fonética descrevendo o fonema como: *“V Suenas como W alemana, y es labiodental, pues se pronuncia rozando levemente los dientes superiores con el labio inferior. La V es sonora y continúa, mientras que la b (d alta, b de burro que no existe, solo em Guarani) es oclusiva y momentánea”.*

Estudos realizados por MELIÁ (1997 : 8) acerca da Língua Guarani também demonstram o emprego do grafema V para expressar o fonema, explicando-o de acordo com as bases fonéticas: *“V labiodental, fricativa; semejante a la W del alemán”.*

De acordo com as abordagens teóricas realizadas por estudiosos da Língua Guarani como MELIÁ e GUASCH, fica evidente o emprego do grafema V para representar o fonema em questão, outra importante evidência é a utilização do grafema V como parte integrante do novo alfabeto Guarani falado no Paraguai, visto que GUASCH (1996 :

507) em Dicionário Castellano - Guaraní e Guaraní – Castellano em que GUASCH (1996 : 507) diz que: “*El alfabeto de a nueva grafia guarani consta de 33 signos y son a, ã, ch, e, ê, g, g, h, i, ï, j, k, l, m, mb, n, nd, ng, nt, ñ, o, õ, p, r, rr, s, t, u, ù, v, y, y, (') pusó*”.

Na documentação escrita e material didático da Língua Guaraní, elaborada por lingüistas do SIL encontramos o fonema em estudo representado pelo grafema W, esta grafia foi elaborada e convencionalizada pelos referidos lingüistas objetivando organizar o alfabeto Guaraní para desenvolver a escrita.

O uso dos grafemas V, W para um mesmo fonema, é entendido como uma tendência entre lingüistas estudiosos de Língua Guaraní, sendo que os mesmos acabam por convencionar o grafema conforme as características da grafia de sua própria língua, ocasionando assim diferenças gráficas que irão se projetar na modalidade escrita da comunidade indígena.

Para o estudo e abordagem teórica do fonema representado pelos grafemas V, W foram destacadas as seguintes palavras:

Kaiwá

Kaiova

A problemática envolvendo os vocábulos acima está centrada no uso dos grafemas W, V para a pronúncia do mesmo fonema, cujas análises e explicitações já foram anteriormente realizadas.

Este trabalho tem como objetivo primordial compreender e explicar a dinâmica do processo de aprendizagem do fonema em estudo, da Língua Guaraní, visto que as crianças poderão apresentar dificuldades de compreensão e assimilação, dada a unidade sonora fricativa do fonema e sua dupla representação gráfica. Dentro deste panorama está a reserva indígena de Caarapó, na região da grande Dourados.

Embasando-me nos estudos da Fonética e Fonologia buscarei a elaboração de critérios a serem aplicados ao processo pedagógico estabelecendo parâmetros para a compreensão das questões fonéticas

e fonológicas para que haja um processo eficiente e dinâmico na busca do aperfeiçoamento do processo pedagógico ordenado e organizado de acordo com a realidade indígena, independentemente do alfabeto eleito pela comunidade indígena.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAPACLA, Marta Valéria. *O debate sobre a educação indígena no Brasil (1975 – 1995 )*. Brasília/São Paulo : MEC/MARI, 1996.
- GUASCH, Antonio S. J.; ORIIZ, Diego S. J. *Dicionário castellano – guarani, guarani – castellano*. 13. ed. Asunción.: CEPAG, 1996.
- GUASCH, Antonio S. L. *El idioma guarani - gramática y antología de prosa y verso*. 3. ed. Asuncion : Casa América-Moreno, 1956.
- ISSLER, Solange. *Articulação e linguagem*. 3. ed. São Paulo : Lovise, 1996.
- JOSÉ FILHO, Antônio. Variação lingüística: texto falado e escrito. In: *Multitemas*, Campo Grande : UCDB, n. 1, p. 18-44, 1996.
- LOWE, Roberty. *Fonologia*. Porto Alegre : Artes Médicas, 1996.
- MELIÁ, Bartomeu. *Educación indígena e alfabetización*. São Paulo : Loyola, 1996.
- MELIÁ, Bartomeu; FARRE, Luiz; PERE, Alfonso. *El guarani a su alcance*. Un método para aprender la língua guarani del Paraguay. 14. ed. Asunción : CEPAG, 1997.